

Dupla Origem da Artéria Descendente Anterior: Valor da Angiotomografia de Coronárias

Double Origin of the Anterior Descending Coronary Artery: Value of Coronary Computed Tomography Angiography

Thiago Andrade Macedo, Carlos Eduardo Elias Prazeres, Pedro Gabriel Melo de Barros e Silva, Bernardo Baptista da Cunha Lopes, Luciana de Pádua Silva Baptista

Hospital TotalCor, São Paulo, SP – Brasil

Paciente de 49 anos foi admitido na emergência com dor torácica atípica. Relatou dislipidemia e tabagismo. O exame físico foi normal. Eletrocardiograma e marcadores de necrose miocárdica foram normais. A Angiotomografia de coronárias tem demonstrado eficácia e segurança na estratificação de dor torácica,¹ principalmente em pacientes com risco intermediário, conforme descrito em diretriz.² Considerando-se tal aspecto, optou-se

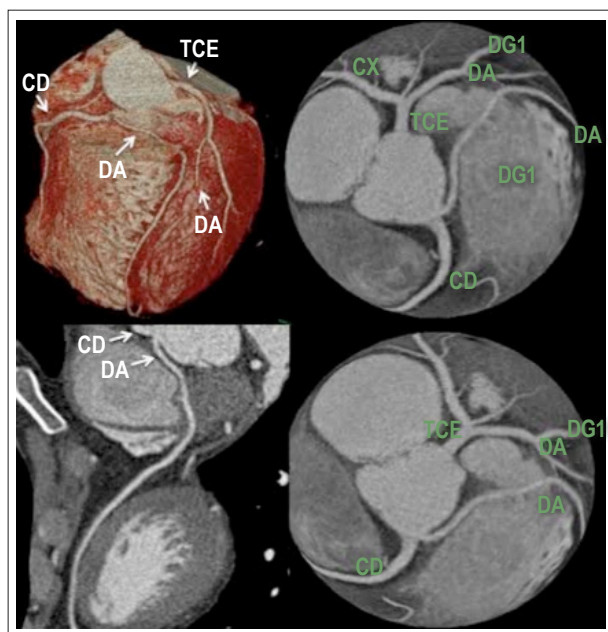


Figura 1 – Imagem em reformatação 3D e multiplanar, evidenciando a origem do ramo longo da artéria descendente anterior do seio de Valsava direito e assumindo o trajeto habitual no sulco interventricular anterior. TCE: tronco da coronária esquerda; DA: artéria descendente anterior; DG1: primeira artéria diagonal; CX: artéria circunflexa; CD: artéria coronária direita.

Palavras-chave

Angina Pectoris; Cardiopatias Congênitas; Seio Aórtico; Tronco Arterial.

Correspondência: Thiago Andrade Macedo •

Rua Arruda Alvim, 107. apto. 41. CEP 05410-020, Pinheiros, SP – Brasil
E-mail: thiago.macedo@cardiol.br

Artigo recebido em 26/02/2016; revisado em 16/05/2016; aceito em 20/06/2016.

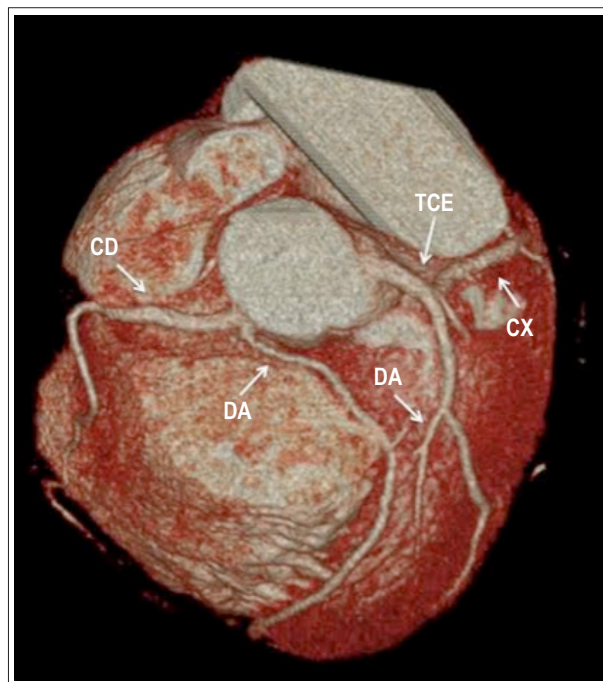


Figura 2 – Imagem em reformatação 3D com a dupla origem da artéria descendente anterior. O ramo longo, com origem no seio de Valsava direito, tem seu curso inicial entre a via de saída do ventrículo direito (com trajeto inferior ao plano valvar pulmonar) e a aorta. TCE: tronco da coronária esquerda; DA: artéria descendente anterior; CX: artéria circunflexa; CD: artéria coronária direita.

por avaliação não invasiva. Não se detectou doença coronariana, entretanto observou-se dupla origem da artéria descendente anterior (DA); com o ramo longo originando-se do seio Valsava direito e o ramo curto com origem do tronco da coronária esquerda. Essa variação anatômica foi descrita por Spindola-Franco et al.³ como Dupla DA do tipo IV, com incidência em torno de 0,05%,⁴ configurando uma anomalia coronariana congênita extremamente rara.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Macedo TA, Prazeres CEE, Barros e Silva PGM, Lopes BBC, Baptista LPS; Obtenção de dados: Macedo TA, Prazeres CEE, Barros e Silva PGM, Lopes BBC, Baptista LPS; Análise e interpretação

Artigo de Imagem

dos dados: Macedo TA, Prazeres CEE; Redação do manuscrito: Macedo TA, Prazeres CEE; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Macedo TA, Prazeres CEE.

Potencial Conflito de Interesses

Declaro não haver conflito de interesses pertinentes.

Fontes de Financiamento

O presente estudo não teve fontes de financiamento externas.

Vinculação Acadêmica

Não há vinculação deste estudo a programas de pós-graduação.

Referências

1. Prazeres CE, Cury RC, Carneiro AC, Rochitte CE. Coronary computed tomography angiography in the assessment of acute chest pain in the emergency room. *Arq Bras Cardiol.* 2013;101(6):S62-9.
2. Raff GL, Chinnaiyan KM, Cury RC, Garcia MT, Hect HS, Hollander JE, et al. SCCT guidelines on the use of coronary computed tomographic angiography for patients presenting with acute chest pain to the emergency department: a report of the Society of Cardiovascular Computed Tomography Guidelines Committee. *J Cardiovasc Comput Tomogr.* 2014;8(4):254-71.
3. Spindola-Franco H, Grose R, Solomon N. Dual left anterior descending coronary artery: angiographic description of important variants and surgical implications. *Am Heart J.* 1983;105(3):445-55.
4. Maroney J, Klein LW. Report of a new anomaly of the left anterior descending artery: type VI dual LAD. *Catheter Cardiovasc Interv.* 2012;80(4):626-9.